

Estímulos fonoaudiológicos em recém-nascidos com Síndrome do Desconforto Respiratório

Edilúcia Irinéia Pereira dos Santos Lima, Santarém – Pará.

Objetivo: analisar o atendimento fonoaudiológico através do estímulo da sucção influenciando a deglutição do recém-nascido com SDR. **Método:** Utilizou-se pesquisa documental dos prontuários dos pacientes que estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Regional do Baixo Amazonas Doutor Waldemar Penna no período de 01 de agosto a 31 de dezembro de 2012. **Resultados:** A Síndrome do desconforto respiratório (SDR) é considerada como uma lesão estrutural nas áreas dos pulmões, reproduzindo as lesões anatomopatológicas da SDR, agravando hipoxemia e piorando a evolução do recém-nascido. Um total de 21 indivíduos receberam atendimento fonoaudiológico neste período. Destes, foram diagnosticados 07 casos de desconforto respiratório, atendidos pela fonoaudiologia, realizando estímulo miofuncional oral para sucção. Este estímulo propiciou a aceleração da maturação do reflexo de sucção; facilitando a transição alimentar para via oral; estimulando o trânsito intestinal; o ganho de peso e menor permanência no hospital, além de permitir ao RN associar a sucção à plenitude gástrica. Sendo um estímulo altamente positivo, pois favorece o processamento de informações sensoriais, o desenvolvimento das funções fisiológicas, psicológicas e de crescimento físico, proporcionando um aumento do ganho de peso dos recém-nascidos, mantendo a quantidade calórica, e assim, evoluindo até receberem alta. **Conclusão:** Os resultados indicaram que após a intervenção fonoaudiológica, houve uma evolução do padrão de sucção dos recém-nascidos, através da coordenação sucção/respiração/deglutição, reduzindo a Síndrome do desconforto respiratório.

Palavras-Chave: Fonoaudiologia. Síndrome do desconforto respiratório. Sucção. Recém-nascido.